

## **AValiação DOS VALORES HEMATOLÓGICOS EM SERPENTES DOS GÊNEROS *Bothrops* (WAGLER, 1824) E *Crotalus* (LINNAEUS, 1758) EM CONDIÇÕES DE CATIVEIRO.(RESULTADOS PRELIMINARES)**

Daniel Green Short Baptista<sup>1</sup>; Anderson de Oliveira Monteiro<sup>1</sup>; Luiz César C. Pereira da Silva; Aline Pacheco<sup>2</sup>; Lílian Patitucci<sup>2</sup>; Aníbal Melgarejo<sup>3</sup>; Nádia Regina Pereira Almonsy<sup>1</sup>.

1 Laboratório clínico, Faculdade de Medicina veterinária, Universidade Federal Fluminense Rua Vital Brasil Filho, 64 Vital Brasil Niterói –RJ CEP danielgsb@yahoo.com

2 Acadêmicas da Faculdade de Medicina veterinária, UFF

3 Divisão de Animais Peçonhentos, Instituto Vital Brazil

A criação de serpentes peçonhentas para produção do soro anti-ofídico e outros subprodutos da extração de veneno é uma prática que representa um papel importante em termos econômicos e sociais. Com o objetivo de estabelecer os parâmetros hematológicos foram selecionados animais pertencentes ao plantel do Instituto Vital Brazil, Niterói-RJ, sendo 20 espécimens de *Crotalus durissus terrificus*, 10 de *Bothrops jararaca* e 10 de *B. jararacussu* por coleta. Os animais são contidos fisicamente e efetua-se venipunção caudal. Os hemogramas estão sendo efetuados segundo Almonsny (1993). A determinação da hemoglobinometria está sendo realizada em aparelho Reflotron ®. Os resultados médios e desvios-padrão dos hemogramas encontrados durante o primeiro ano de avaliações revelaram variação, com redução dos valores do eritrograma durante os meses de primavera e verão e uma tendência à elevação durante o inverno nas três espécies avaliadas. A leucometria global vem se reduzindo neste primeiro ano de experimento, não tendo sido o fato relacionado a fatores sazonais. A leucometria específica revelou, em *Bothrops jararaca*, uma redução do número de linfócitos e acidófilos tipo I e elevação no número de basófilos durante os meses de verão. Em *Bothrops jararacussu* e *Crotalus durissus terrificus* observou-se que o número de acidófilos tipo I estava menor no verão. O número de azurófilos se elevava no verão para *B. jararacussu* e se mantinha em *Crotalus*. Estes dados permitiram concluir que houve uma variação nos valores do hemograma durante o primeiro ano de experimento. Entretanto, devido a ciclos biológicos bienais em vários répteis, a coleta de dados continua a fim de elucidarmos variações anuais dos parâmetros hematológicos destas espécies.